

“A nova era Contábil”

IFRS E CPC PARA PMEs

Podemos definir como “O início de uma nova era contábil” as mudanças ocorridas com o intuito de harmonizar as Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais. Criado pela Resolução 1.055/05, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. Padrões internacionais que são fornecidos através das *IFRSs* – Normas Internacionais de Relatório Financeiro, sendo responsável pela aprovação das normas técnicas *IASB*.

As *IFRSs* estabelecem requisitos de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação relacionados a transações e outros eventos e condições que sejam importantes em demonstrações financeiras para fins gerais. As *IFRSs* são baseadas na *Estrutura Conceitual* que trata dos conceitos subjacentes das informações apresentadas em demonstrações financeiras para fins gerais. O objetivo da *Estrutura Conceitual* é facilitar a formulação consistente e lógica das *IFRSs*. Ela também fornece uma base para o uso de julgamento na resolução de questões contábeis.

Podemos definir *PMEs* (Pequenas e Médias Empresas) aquelas que não tem obrigação de prestação pública de contas e que publicam demonstrações financeiras para fins gerais para usuários externos.

Para que as *PMEs*, possam demonstrar uma maior confiabilidade e melhor transparência em suas demonstrações, bem como demonstrar com qualidade e de maneira clara seus relatórios financeiros, é necessário que elas apresentem informações sobre a posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa.

A apresentação das demonstrações financeiras exige a representação fiel dos efeitos das transações, outros eventos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, receita e despesa, seguindo os conceitos e princípios abrangentes. As demonstrações financeiras de uma entidade incluirá os seguintes relatórios financeiros:

- Demonstração da Posição Financeira
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Notas Explicativas

Podemos concluir que devemos analisar e entendermos toda esta revolução que está acontecendo na contabilidade como um bem que veio para consolidar e engrandecer o profissional contábil.

IFRS para *PMEs* veio para valorizar este mercado que representa a grande maioria das empresas brasileiras, e conseqüentemente, valorizar o trabalho do profissional contábil, uma vez que, deixamos de mecanizar um processo contábil para pequenas e médias empresas, para um trabalho mais flexível e em conjunto com o pequeno empresário.

Estamos em uma nova era contábil, é o momento de fazermos uma auto reflexão, analisarmos e nos prepararmos para a evolução da profissão contábil, *IFRS* para *PMEs* é ganho para as empresas, uma vez que a adoção das normas passará a atender uma linguagem universal, uma mudança necessária a qualidade e transparência da contabilidade.